

PROGRAMA 'APOIAR'

Corrida aos apoios do Estado começa hoje

ADIANTAMENTO ➤ Patrões adiantam o pagamento do layoff a 100% e depois são ressarcidos pela Segurança Social **FASES** ➤ Bastonária pede que contabilistas não entupam o sistema informático

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

Abrem hoje as candidaturas para a nova fase do programa 'Apoiar' que duplica as ajudas para as empresas afetadas pelas novas medidas de confinamento. A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), Paula Franco, não antecipa dificuldades no pagamento, mas apela a todos os contabilistas "que não corram à entrega das candidaturas de modo a não entupir o sistema informático do Ministério da Economia", como aconteceu, várias vezes, com a Segurança Social.

Paula Franco refere que, "dos 700 milhões disponibilizados, ainda existem 300 milhões por

PAGAMENTO DAS AJUDAS COMEÇA A SER REALIZADO NO INÍCIO DE FEVEREIRO

utilizar e que as candidaturas podem ser feitas por fases".

Em relação à aplicação automática do layoff simplificado para os trabalhadores das empresas obrigadas a encerrar, a bastonária dos Contabilistas diz que "o processamento dos salários de janeiro para trabalhadores que foram enviados para casa não tem nenhum problema". "Os patrões adiantam o 100% do layoff e são ressarcidos pela Segurança Social."

Segundo os dados divulgados pelo Ministério da Economia, as microempresas podem beneficiar de uma ajuda de 12 500 euros e as PME 68 750 euros. Também amanhã vai abrir o subprograma do 'Apoiar' dedicado aos apoios à restauração. Os pagamentos devem começar a ter lugar no início do mês de fevereiro. ●



Comércio e restauração podem apresentar candidaturas para as ajudas do Estado a partir de hoje



Maior subida no Algarve

Há mais de 402 mil desempregados

Os centros de emprego contabilizavam, em dezembro, 402 254 desempregados, um aumento de 29,6% face ao período homólogo, segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A nível regional, destacou-se o desemprego na região do Al-

garve, num agravamento de quase 61% face ao mesmo mês de 2019, seguida de Lisboa e Vale do Tejo (41,1%) e da região da Madeira, com um crescimento de 31,3%. Há 6177 casais em que ambos estão desempregados, mais quase 16% do que no final de 2019. ●